

5

Sessão Imperial
da
Abertura da Assembleia Geral Legislativa
Em 3 de Maio de 1827.

Presidencia do Sr. Marquez de Santo Amaro.

Reunidos os Srs. Senadores, e Deputados pelas onze
horas e meia na Sala das Sessões do Senado, foram
nomeados à sorte para a Deputação que devia Re-
ceber a Sua Magestade Imperial

Os Srs. Deputados

José Lino Coutinho.

Francisco de Assis Barbosa.

Luiz José de Barros Leite.

José da Costa Carvalho.

Miguel José Rainard.

João Francisco de Borja Pereira.

Marcos Antonio de Souza.

João da Costa Silva

Augusto Xavier de Carvalho.

Galvão da Costa Villar.

Miguel Calmon Dupin e Almeida.

Castano Xavier Pereira de Brito.

José Nunes Barbosa de Madureira

José Ribeiro Soares da Rocha.

Domingos Malaguiera d'Aguiar Aires Ferreira.

José de Souza Mello.

Antonio Augusto da Silva.

Francisco Xavier Monteiro da Franca.

Lucio Soares Texeira e Gouvêa.

João Ricardo da Costa Dourmoad.

Francisco José Corrêa.

José de Resende Costa.

Francisco das Chagas Santos.
Jozé Ricardo da Costa Aguiar de Andrada.
Os Srs. Senadores

Lourenço Rodrigues de Andrada.

Alfonso de Albuquerque Maranhão.

Pinto Bezerra Pereira.

Jozé Joaquim Naveiro de Araújo.

Bispo Capellas Mór.

Jozé Joaquim de Carvalho.

Marquez de Paranaguá.

Marcos Antonio Monteiro de Barros.

Luiz Jozé de Oliveira.

Francisco dos Santos Pinto.

Jozé Cactano Ferreira de Aguiar.

Jozé Tupyra da Matta Bacellar.

Manoel Ferreira da Camara.

Marquez de Caravellas.

No meio dia annunciou-se a chegada de Sua Magestade Imperial, e sahio a espora. O á porta do Officio a Deputação nomeada.

Entrando na Salaahi foi recebido pelos Srs. Presidente e Secretarios, os quaes unindo-se á Deputação acompanharam a Sua Magestade Imperial até ao Throno.

Logo que Sua Magestade Imperial tomou assento, e Mandou assentar os Srs. Senadores, e Deputados, Pronunciou a seguinte

Falla

„Augustos, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira. Eu Vinho, conforme a Lei determina, abrir esta Assemblha com aquelle enthusiasmo, com que sempre Pratiquei este Acto, mas não com a mesma alegria, a qual he substituida no Meu Im-

6
perial Coração pela tristeza, e pela dor a mais ve-
hemente, que tenho soffrido, em consequencia da mor-
te da Minha muito Amada, Querida, e para sem-
pre Saudosa. Espera a Imperatriz, que no dia onze
de Dezembro passado pelas dez horas e hum quarto
da manhã Deixou este mundo pela habitação dos
Justos, lugar, que seguramente occupa, pois todos de
De acreditamos, que elle he destinado para aquellas
pessoas, que se conduzem virtuosas, e religiosamente, como
Ella o Praticava. Este facto, que em todos Nós causou
tanto sentimento, e que ainda hoje se Me Represen-
ta tão vivamente, como se ha pouco tivesse aconte-
cido, succedeo, quando Eu Me achava na Provincia
do Rio Grande de São Pedro do Sul, esquadrinhando
todos os modos, que o amor da Patria Me suggeria,
para ver se podia fazer com que a guerra entre o
Brasil, e Buenos-Ayres fosse terminada pelo rasgo
de enthusiasmo, que Eu esperava nas guerrei-
ras corações dos habitantes d'aquella Provincia. Esta
Guerra, que já da outra vez d'este mesmo lugar Vós
Annunciei sua existencia, ainda continua, e conti-
nuará enquanto a Provincia Cis-Platina, que hi nos-
sa, não estiver livre de tais invasores, e Buenos-Ayres
não reconhecer a Independencia da Nação Brasi-
leira, e a integridade do Imperio com a incorporação
da Cis-Platina, que livre, e espontaneamente quizer fa-
zer parte d'este mesmo Imperio. Fallo d'esta manei-
ra confiado, que a Assemblia coadjuvará da sua par-
te, fazendo os esforços, que mui sollemnemente na sessão
passada Me mandou protestar, que faria, pela De-
putação que a Minha Imperial Presença foi invi-
ada, para expor Me os seus sentimentos, que em to-
do erão conformes com a Falla d'abertura d'aquella

Sessão.

Hum systema de Finanças bem organizado
deverá ser o nosso particular cuidado n'esta Sessão,
pois o actual / como vreis do Relatorio do Minis-
tro da Fazenda / não só he máo, mas he pessimo,
e dá lugar a toda a qualidade de delapidações:
hum systema de Finanças, Torno a Dizer, que po-
nha cobro, não Digo a todos, mas a maior parte
dos extranhos, que existem, e que as Leis dão lugar a
que existão, e que por isso o Governo, por mais que
trabalhe, não pode evitar. Hum ramo principal,
e que muito concorrerá para este novo systema de
Finanças / que eu espero ver crear / ser executado,
he o Poder Judiciario. Não ha Código, não ha for-
ma apropriada as Leis do tempo nos processos,
as Leis são contrarias umas ás outras, os Juizes
vêm-se embaracados nos julgamentos, as partes pade-
cem, os máos não são punidos, os Ordenados dos Ju-
izes não são sufficientes, para que não sejam tenta-
dos pelo vil, e Sordido interesse, e portanto he necessa-
rio que esta Assemblia comee a regular com summo
cuidado, e promptidão hum ramo tão importante
para a Felicidade, e Lougo Publico: sem Finanças,
e sem Justica não pode existir humo Estado. Bem
conheço que esta Assemblia tem muitas cousas em
que cuidar, que não pode fazer tudo na mesma Ses-
são, que os trabalhos ficam preparados de hum para
a outra; mas he necessario comecar, e comecar com
unidade, sobre qualquer d'estas duas materias, e
quando haja de divagar para outras / o que não po-
de deixar de ser em semelhantes materias, que de sua
natureza são as mais delicadas em todos os Estados /
eu Digo d'esta Assemblia, que estas divagações sejam

aproveitando o tempo, fazendo aquellas Leis, que a
Constituição a cada passo Nos está mostrando serem
necessarias, e indispensaveis para ella ser litteralmente
executada. No meio de huma guerra, sem que tudo
estaja organizado, o governo necessita, que esta as-
sembleia o authorize, como achar conveniente, para
que possa estorvar a marcha aos dilapidadores da
Fazenda Publica, aos que não desempenharem bem seus
Empregos, e aquelles que quizerem perturbar a Ordem
estabelecida por todos Nos jurada, já dimittendo-os, já
dando-lhes castigos correctionaes.

Ninguém mais do que Eu busca cingir-se á Lei;
mas quando os que sahem d'ella, não achão de prompto
outra que os cohiba, hi mister, que o governo tenha ef-
sa authoridade emquanto o systema geral não estiver
totalmente organizado, e tudo marchando perfeito, re-
gular, e constitucionalmente.

As Relações de amizade deste Imperio com todas
as Nações, que Nos tem enviado seus Ministros, existem
inabalaveis, e a sahida do Ministro dos Estados Unidos
da America tão repentina, e tão pouco fundada em ra-
zão, não Nos deve, nem levemente inquietar, pois conto
com a prudencia do Presidente d'aquelles Estados, e com a
sabedoria, justiça, e imparcialidade dos Americanos do
Norte. Os Esponsaes do casamento da Rainha de Por-
tugal Minha Filha já foram celebrados em Vienna
d'Austria, e Eu Espero em pouco tempo ver n'esta Côr-
te Meu Tomão, Eu Espero. A Causa Constitucional
triunfa em Portugal apesar dos immensos partidos, que
a querem dilacerar, e seria impossivel, que assim não
accettesse tendo a Carta sido tão legitimamente dada.
Tomando aos negocios do Imperio, Estou intima-
mente Persuadido, que todos aquelles, que não pensão

relativamente a elles do modo, que n'esta Minha Imperial Falla Me expriimo, não são verdadeiramente amigos do Império, não são Imperialistas Constitucionaes, mas sim disfarçados monstros, que só estão esperando occasião de poderem saciar sua sede no sangue d'aquelles, que defendem o Throno, a Patria, e a Religião.

Não Me persuado, que no recinto d'esta Assemblia exista hum só dos Representantes Nacionais, que não pense da mesma maneira, que Eu penso, seja qual for o meio, por que pretenda alcançar o fim, que Eu Desejo, que he ver o Império firme, e o Povo contente. Assim, Augusto, e Dignissimos Representantes da Nação Brasileira, havendo-vos recomendado o que Me parecia mais conveniente aos interesses Nacionais, Eu Me retiro confiado em vós, e na esperança de vos Poder Dizer na Falla do Encerramento d'esta Assemblia „Não podia esperar menos de vós; Estou satisfeito; a Nação existe contente; Somos Felizes; bem haja a Assemblia, que tão acertadamente legisla, — Imperador Constitucional, e Defensor Perpetuo do Brazil.“

Terminado este Acto, Retirou-se Sua Magestade Imperial com o mesmo Ceremonial com que tinha sido recebido, e immediatamente levantou-se a Sessão.

Marquez de S. Antonio Presidente
João Antonio Peix de Carvalho
Conde de Valença 2.^o Secretario.